



RAC - Revista de Administração
Contemporânea

ISSN: 1415-6555

rac@anpad.org.br

Associação Nacional de Pós-Graduação
e Pesquisa em Administração
Brasil

Kimura, Herbert
Editorial

RAC - Revista de Administração Contemporânea, vol. 20, núm. 2, março-abril, 2016
Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=84044326001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Editorial

Herbert Kimura
Universidade de Brasília
Editor-chefe da RAC

Apresentamos a segunda edição da Revista de Administração Contemporânea (RAC) de 2016. A edição é composta por 6 artigos que concernem várias áreas de conhecimento em administração e contabilidade e que contemplam diversas perspectivas metodológicas.

No primeiro artigo, **Técnicas de Prospecção: Um Estudo Comparativo**, Dálcio Roberto dos Reis, Ticiane Braga de Vincenzi e Fabricio Palermo Pupo realizam “um estudo teórico comparativo sobre as principais técnicas de prospecção de tecnologias futuras, avaliadas em relação a” diferentes critérios.

O segundo artigo, **Efeitos da Música ao Vivo e Mecanizada em Ambientes de Varejo Supermercado**, de Marconi Freitas da Costa e Salomão Alencar de Farias, analisa “o efeito da música ao vivo, comparada à música mecanizada, além da ausência de música, sobre o comportamento do consumidor em ambientes supermercadistas”.

No terceiro artigo, **Atitudes e Habilidades Sociais para Trabalho em Equipe: Desenvolvimento de uma Escala**, Catarina Cecília Odellius, Rafael Nishino Ono, Gardênia da Silva Abbad e Pedro Henrique Melo Albuquerque descrevem o desenvolvimento de “uma escala de medida com foco em componentes afetivos de competências ... para Trabalho em Equipe”.

O quarto artigo, **Impacto do Marketing Interno sobre a Orientação para o Mercado em Empresas Brasileiras**, de Iara Dantas Cordeiro de Moraes e Ana Maria Soares, “centra-se, assim, na influência do marketing interno na adoção de uma cultura empresarial orientada para os clientes, *i.e.*, na orientação para o mercado”.

O quinto artigo, **Percepção de Justiça nos Sistemas de Controle Gerencial Aumenta Comprometimento e Confiança dos Gestores?**, de Ilse Maria Beuren, Luciana Klein, Flávio Luiz Lara e Lauro Brito de Almeida, “objetiva verificar se a percepção de justiça em relação às dimensões dos Sistemas de Controle Gerencial aumenta o comprometimento e a confiança dos gestores”.

O sexto artigo, **Exploration, Exploitation, and Organizational Coordination Mechanisms**, de Silvio Popadiuk e Diógenes de Souza Bido, “apresenta uma relação empírica entre exploração, exploração e mecanismos de coordenação organizacional, classificados como centralização de tomada de decisão, formalização e conectividade”.

Seguindo as diretrizes do manual de Boas Práticas da Produção Científica referente à “publicação de artigo de autoria de dirigentes das instituições mantenedoras do periódico ou de quaisquer dos integrantes do Comitê de Política Editorial ou do Corpo Editorial Científico”, indicamos que a avaliação dos artigos de Ilse Maria Beuren e Diógenes de Souza Bido, membros do Corpo Editorial científico, foi realizada conforme os padrões de avaliação do periódico, com isenção e independência.

Aproveitamos para informar que, considerando a oferta de trabalhos e o fluxo de atividades do periódico, a RAC não aceitará mais submissões referentes a Resenhas Bibliográficas e Notas Bibliográficas. Documentos e Debates serão reservados para submissões que contemplem temas de interesse estabelecidos pela equipe editorial em chamadas específicas.

Considerando o prazo de avaliação do periódico, é importante enfatizar que os processos de análise de algumas pesquisas são mais longos do que os evidenciados nos artigos. Assim, alguns trabalhos desta edição seguiram um fluxo de atividades que implicou a indicação padronizada, no sistema de submissão atual, de um prazo de poucos meses desde a submissão até a aprovação. Esse prazo parece refletir um ciclo extremamente rápido de análise. Embora alguns artigos já tenham sido recebidos, avaliados e aprovados em três meses na RAC, a média dos artigos publicados envolve um ciclo de cerca de um ano, da submissão à aceitação.

No entanto, alguns artigos passaram por um processo mais longo que se iniciou ainda no *Submission* associado ao Sistema SciELO de Publicação, anteriormente a julho de 2014, quando a RAC migrou para o *ScholarOne Manuscripts*. Durante algum tempo, a RAC administrou artigos nos dois sistemas, até que todos os artigos dentro do *Submission* tivessem uma decisão final de rejeição ou aprovação. Assim, notadamente os artigos no sistema antigo tiveram um fluxo mais alongado, como pode ser verificado nos prazos de alguns artigos publicados nas edições anteriores.

A maioria dos artigos do sistema antigo teve todo seu ciclo realizado no próprio *Submission* do SciELO, incluindo as diversas rodadas de avaliação na etapa de *blind review*. Porém, nos casos em que autores solicitaram uma prorrogação de prazo para envio de nova versão contemplando elementos sugeridos pelos pareceristas, o trabalho foi considerado como nova submissão, já dentro do *ScholarOne Manuscripts*. Assim, tendo em vista a desativação do sistema antigo de submissão e considerando o pedido dos autores por maior prazo para incorporar as indicações dos pareceres, a equipe editorial indicou o envio da versão ajustada como nova submissão no *ScholarOne Manuscripts*. As avaliações no novo sistema levaram em consideração os pareceres anteriores, apressando o ciclo. Dessa forma, embora o período total tenha sido longo, as datas de submissão e de aprovação refletem o processo no *ScholarOne Manuscripts* e constituem uma configuração padrão no sistema.

No *ScholarOne Manuscripts*, existe um prazo padronizado para envio de novas versões, dependendo da decisão de *major revision* ou *minor revision*. Após o vencimento do prazo, o sistema automaticamente impede que seja feito o *upload* de uma nova versão, deixando o autor sem a possibilidade de atualizar sua submissão. Assim, dentro do contexto do sistema, já existe uma mensagem padrão que indica que o vencimento do prazo pode implicar a retirada do artigo do processo de avaliação e uma eventual necessidade de encaminhamento do trabalho como nova submissão. Desta forma, a versão ajustada enviada após o *deadline* para ajustes, caso aceita pela equipe editorial, é tratada como nova submissão, inclusive com número de identificação distinto do anterior.

Deve-se destacar que, editorada no *ScholarOne Manuscripts*, a RAC passou a seguir padrões editoriais dos principais *journals* internacionais, implicando processos e *deadlines* que são automaticamente administrados pelo sistema. Submissões de revisões e de novas versões expiram às 11:59 PM seguindo o *Eastern Standard Time*. Obviamente, pequenos atrasos podem ser contemplados, bastando que pareceristas e autores peçam antecipadamente uma extensão de prazo para a equipe editorial, que realizará a alteração no sistema. Porém, atrasos maiores para envio de nova versão podem implicar a retirada definitiva do artigo ou indicação de encaminhamento por meio de nova submissão.

Em editorial anterior, Kimura (2016) já discutiu os aspectos da publicação científica e de revisão por pares que acabam por estender os prazos de avaliação de artigos. De fato, segundo a revista The

Economist (2013), uma das principais reclamações de pesquisadores com relação à publicação científica envolve a lentidão do processo. No entanto, é importante indicar que tanto a equipe editorial quanto os avaliadores e autores são responsáveis pela condução do processo de avaliação. Apesar de críticas ao processo de *peer review*, que diminui a velocidade de publicação, consome tempo e é viesado, há alternativas de melhoria (Mulligan & Rossum, 2014).

Mais especificamente, o estudo conduzido por Mulligan e Rossum (2014) com mais de 3000 pesquisadores indica que um terço dos respondentes sugere aprimoramentos na forma de melhores direcionamentos para realização de pareceres e de maiores incentivos para encorajar a disponibilização de tempo. Em editoriais futuros, discutiremos um pouco mais sobre o tema de revisão por pares, assunto complexo e muitas vezes controverso.

Referências

- Kimura, H. (Ed.). (2016). Editorial. *Revista de Administração Contemporânea*, 20(1). Recuperado de http://anpad.org.br/periodicos/arq_pdf_edit/1_20_01.pdf. doi: 10.1590/1982-7849rac2016150328
- Mulligan, A., & Rossum, J. van (2014). What researchers think about the peer-review process. *Editor's update*, (45). Retrieved from <http://editorsupdate.elsevier.com/issue-45-november-2014/researchers-think-peer-review-process/>
- The Economist. (2013, June 8). *Academic publishing: peer to peer: Portable reviews look set to speed up the publication of papers*. Retrieved June 8, 2013, from <http://www.economist.com/node/21578987/print>

Dados do Autor

Herbert Kimura
Prédio da FACE, Sala A1-82-7, Campus Universitário Darcy Ribeiro, 70910-900, Brasília, DF, Brasil. E-mail: rac.herbert.kimura@gmail.com